

Estudo Cienciométrico sobre a Enfermagem Gerontológica no Brasil

Scientometric study on Gerontological Nursing in Brazil

Estudio cienciométricos en Enfermería Gerontológica en Brasil

Laura Ligiana Dias Szerwieski¹, Juliana Maria de Oliveira²,
Joselene Gomes Madeiras³, Rose Mari Bennemann⁴ Lucia
Elaine Ranieri Cortez⁵,

Resumo: Este estudo objetivou identificar as publicações da enfermagem referentes ao idoso no âmbito nacional. Seguiu o método de pesquisa bibliométrica e cienciométrica, realizada no Scientific Electronic Library Online, com os descritores “enfermagem” e “idoso”, com artigos publicados no período de 2005 a 2015. Investigou-se o objetivo do estudo, titulação e vínculo do primeiro autor, ano, revista, estrato de classificação e o tipo de estudo. Foram incluídas 55 publicações, analisadas por estatística descritiva simples. Os resultados demonstram que os mestres e doutores produzem os maiores conhecimentos na

área da enfermagem voltada a saúde do idoso, vinculados às instituições de ensino da região Sudeste. As publicações foram A1, A2, B1. As categorias estiveram relacionadas aos diagnósticos de enfermagem, cuidado com o idoso, produção científica de enfermagem, enfermagem gerontológica como profissão e significados atribuídos ao ser idoso. A produção em gerontologia aumentou devido à necessidade de haver profissionais de enfermagem capacitados para cuidar da população que envelhece.

Descritores: Bibliometria, enfermagem, idoso.

Abstract: This study aimed to identify the nursing publications for the elderly at the national level. He followed the method of bibliometric and scientometric research held in the Scientific Electronic Library Online, with the descriptors "nursing" and "old", with articles published from 2005 to 2015. We investigated the objective of the study, titles and link the first

¹ Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência e em Educação na Saúde. Mestranda do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde pelo UniCesumar. Itaipulândia, PR, Brasil. E-mail: laura.enfer@gmail.com

² Nutricionista. Mestranda em Promoção da Saúde pelo UniCesumar. Maringá, PR, Brasil. E-mail: ju.mar.oliveira@hotmail.com

³ Fisioterapeuta. Mestranda em Promoção da Saúde pelo UniCesumar. Maringá, PR, Brasil. E-mail: fisioterapia.joselene@santacasamaringa.com.br

⁴ Nutricionista. Docente permanente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do UniCesumar. Maringá, PR, Brasil. E-mail: rose.bennemann@gmail.com

⁵ Farmacêutica. Docente permanente do curso de Medicina e Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do UniCesumar. Maringá, PR, Brasil. E-mail: lucia.cortez@unicesumar.edu.br

author, year, magazine, ranking stratum and type of study. 55 publications analyzed by simple descriptive statistics were included. The results show that the teachers and doctors produce the greatest expertise in gerontologic nursing, linked to educational institutions in the Southeast. The publications are A1, A2, B1. The categories were related to nursing diagnoses, care for the elderly, nursing scientific production, gerontological nursing as a profession and meanings attributed to the elderly. Production in gerontology increased due to the need for trained nurses to care for the aging population.

Descriptors: Bibliometrics, nursing, elderly.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo identificar las publicaciones de enfermería para las personas mayores en el ámbito nacional. Él siguió el método de investigación y scientometrical bibliométrico realizado en la Biblioteca Científica Electrónica, con los descriptores "enfermería" y "viejos", con artículos publicados entre 2005 y 2015. Se investigaron los efectos del estudio, títulos y vincular el primero autor, año, la revista, el estrato de clasificación y tipo de estudio. Se

incluyeron 55 publicaciones analizadas por las estadísticas descriptivas simples. Los resultados muestran que los maestros y los médicos producen la mayor experiencia en enfermería gerontológica, vinculado a las instituciones educativas en el sureste. Las publicaciones son A1, A2, B1. Las categorías se relacionan con los diagnósticos de enfermería, el cuidado de los ancianos, la producción científica de enfermería, enfermería gerontológica como profesión y significados atribuidos a los ancianos. Producción en gerontología aumentó debido a la necesidad de enfermeras capacitadas para cuidar el envejecimiento de la población.

Descritores: Bibliometría, enfermería, ancianos

Introdução

O envelhecimento populacional tem ocorrido em âmbito mundial e repercute em cuidados específicos voltados para este público que está alcançando a longevidade⁽¹⁾.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que em 2015 existam aproximadamente 204.080 milhões de brasileiros e deste total, 20,7 milhões são idosos, representando 10,8% da população

total. A projeção para o ano de 2060 é de 58,4 milhões de pessoas acima dos 60 anos, um contingente de 26,7% da população total⁽²⁾.

A perspectiva da conquista pela longevidade traz consigo a necessidade de pensar nas questões do envelhecimento sob o prisma do cuidado ao ser humano no decorrer do processo de viver e envelhecer. Destacando que à medida que a idade avança, passam a ocorrer uma série de mudanças e limitações no idoso, justificando a necessidade de considerar a complexidade do ser⁽³⁾.

Diante deste novo paradigma que é o envelhecimento populacional, e a necessidade de atender o idoso nas dimensões biopsicosocioespirituais, surgiram em meados de 1970 pesquisas voltadas para a enfermagem gerontológica, enfocando o atendimento integral ao idoso. Estas pesquisas em certa proporção são um reflexo do acelerado processo do envelhecimento populacional e da preocupação em cuidar do idoso de maneira condizente com suas necessidades⁽⁴⁾.

Apesar de ser uma temática recente, existem muitas lacunas a serem preenchidas visando um melhor entendimento dessa população que envelhece. Há uma necessidade

emergente de profissionais especializados em geriatria e gerontologia que sejam capacitados para desempenhar o cuidado de idosos⁽⁵⁾. É preciso superar as dificuldades e aceitar os desafios que o envelhecimento traz e minimizar as perdas que acometem os idosos⁽⁴⁾. Além disso, faz-se necessário estudos que avaliam a qualidade destas publicações, para tanto utiliza-se a bibliometria e a cienciométrica. Seguindo este modelo, o estudo tem como objetivo identificar as publicações da enfermagem referentes à saúde do idoso no âmbito nacional.

Métodos

Foi realizado um estudo bibliométrico e cienciométrico no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Este método permitiu analisar as publicações sobre enfermagem e idoso, verificando a quantidade de vezes que esse assunto foi abordado neste banco de dados.

A bibliometria é uma área de estudo da ciência e da informação, que permite analisar como um fenômeno vem sendo estudado pela ciência e como tem contribuído na resolução dos desafios encontrados em sua área de abrangência^(6,7). Já a cienciométrica realiza a análise dos campos científicos,

verificando as informações contidas nas publicações disponíveis nas bases de dados, ou seja, verifica a quantia de vezes que um assunto ou fenômeno se repete.⁶

Seguiu-se os critérios de inclusão: serem artigos originais, de revisão, estudos de caso disponíveis na íntegra e pertencerem a uma instituição brasileira, estar publicado em português dentro do recorte temporal estabelecido. Como critérios de exclusão, foram publicações como teses, cartas ao editor, e os artigos que possuíam o primeiro autor repetido, não abordar o assunto, proposto e ter apenas resumo em português.

Realizou-se a coleta de dados durante o mês de julho 2015, a partir dos descritores do DECS Bireme: enfermagem *AND* idoso, indagando-se sobre as publicações relacionadas a enfermeiros e idosos em relação à quantidade e características destas. Utilizaram-se descritores gerais como forma de identificar as publicações mais abrangentes.

Inicialmente realizou-se uma avaliação dos estudos publicados de janeiro de 2005 a 30 de julho de 2015, devido o fato de ser uma década recente, e com um aumento das pesquisas voltadas para a saúde do

idoso e envelhecimento populacional⁽⁴⁾. Os estudos estavam disponibilizados no google acadêmico — no banco de dados Scielo, em texto completo para acesso *online*, no idioma português e com o primeiro autor do artigo vinculado à instituição brasileira, o que resultou na seleção de 124 publicações no SCIELO. Foram analisados nestas os títulos e resumos, sendo que neste processo foram excluídas 50 publicações que não eram pertinentes ao tema proposto, resultando em 74 publicações. Destes, foram excluídos 14 artigos uma vez que abordavam sobre o cuidador informal, idosos institucionalizados e sobre os modelos de assistência e tecnologias em enfermagem.

Em um segundo momento, após elencar as publicações que seriam analisadas foi iniciado a coleta dos dados, com download de cada artigo e leitura integral das 60 publicações, seguido da análise minuciosa de cada artigo. Porém deste total de publicações elencadas observou-se que algumas possuíam o primeiro autor em mais de uma publicação, desse modo excluiu-se 5 publicações em que os autores se repetiam. A amostra para análise se constitui de 55 artigos, publicados entre 2005 e 2015, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Publicações analisadas, distribuídas por ano de publicação, autoria do primeiro autor e revista de publicação. SciELO, 2005-2015.

Nº	Ano	Autor	Revista	Nº	Ano	Autor	Revista
Artigo				Artigo			
1	2014	Rodrigues RAP	Rev. latinoam. enferm.	29	2005	Paula JC	Acta paul. enferm.
2	2012	Cunha JXP	Saúde debate	30	2014	Barros E JL	REBEN
3	2012	Alvarez AM	REBEN	31	2013	Medeiros ACT	Rev. latinoam. enferm.
4	2014	Silva KM	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.	32	2005	Santana RF	REBEN
5	2010	Portella MR	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.	33	2008	Figueiredo MLF	REBEN
6	2007	Rocha FCV	REBEN	34	2010	Kletemberg DF	Rev. esc. enferm. USP
7	2009	Lima CA	REBEN	35	2007	Visentin A	Acta paul. enferm.
8	2010	Goncalves LHT	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.	36	2007	Hammerschmidt KSA	Acta paul. enferm.
9	2014	Medeiros KKAS	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.	37	2012	Mallmann DG	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.
10	2010	Oliveira JCA	Rev. esc. enferm. USP	38	2010	Borges MMMC	Rev. bras. geriatr. Gerontol
11	2010	Tavares JP	Esc. Anna Nery	39	2013	Santos SSC	Acta paul. enferm.
12	2009	Castro MR	Physis	40	2008	Peterson AA	REBEN
13	2009	Ribeiro RC	REBEN	41	2010	Sousa RM	Esc. Anna Nery
14	2015	Nascimento ERP	Esc. Anna Nery	42	2007	Bocchi SCM	Rev. latinoam. enferm.
15	2009	Pestana LC	REBEN	43	2005	Pavarini SCL	Texto contexto

								- enferm
16	2014	Both JE	Esc. Anna Nery	44	2013	Rissardo LK		Rev. latinoam. enferm.
17	2006	Freitas MC	REBEN	45	2008	Almeida MA		Rev. latinoam. enferm.
18	2011	Carretta MB	REBEN	46	2009	Santos JC		Rev. esc. enferm. USP
19	2007	Reis PO	Rev. enferm. USP	47	2014	Machado ALG		Rev. gaúcha enferm.
20	2011	Linck CL	Rev. gaúcha enferm.	48	2013	Almeida RT		Rev. latinoam. enferm.
21	2014	Acauan LV	Texto contexto enferm	49	2011	Cardoso FA		REBEN
22	2005	Pena SB	Rev. latinoam. enferm.	50	2010	Marin MJS		Rev. esc. enferm. USP
23	2015	Mendes J	Rev. CEFAC	51	2014	Freitas FFQ		REBEN
24	2008	Fonseca RP	Ciênc. saúde coletiva	52	2009	Pavarini SCI		Rev. latinoam. enferm.
25	2008	Veiga KCG	Rev. enferm. USP	53	2012	Oliveira DC		REBEN
26	2011	Prochet TC	Esc. Anna Nery	54	2013	Silva L		Rev. latinoam. enferm.
27	2012	Pinheiro GML	Ciênc. saúde coletiva	55	2011	Lima TAS		REBEN
28	2005	Brum AKR	Rev. latinoam. enferm.					
Total		55	periódicos					

Legenda: REBEN: Revista Brasileira de Enfermagem; Rev. latinoam. enferm.: Revista Latino Americana de Enfermagem; Rev. Gaúcha enferm.: Revista Gaúcha de Enfermagem; PHYSIS: Revista de saúde coletiva; Ciênc. saúde coletiva: Revista Ciência e saúde coletiva; Esc. Anna Nery: Revista Escola Ana Nery; Rev. esc. enferm. USP: Revista da escola de enfermagem-USP; Rev. CEFAC: Speech, language, hearing sciences and education jornal; Texto contexto–enferm: Revista Texto & Contexto Enfermagem; Acta paul. Enfer: Acta Paulista de Enfermagem; Saúde debate: Revista Saúde em Debate; Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.: Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Com relação à análise dos artigos foi observado o ano de publicação do estudo; titulação e vínculo institucional do primeiro autor; revista em que o estudo foi publicado; classificação do periódico por área de

avaliação divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES), na WEBQUALIS do CAPES – enfermagem/estrato; objetivo e tipo de estudo.

Os dados obtidos foram registrados em uma planilha do *Microsoft Excel*® seguido do processamento e análise por estatística descritiva simples.

Resultados

Foram analisados um total de 55 artigos do Scientific Electronic Library Online (SciELO), sendo que a Tabela 2 apresenta os resultados observados quanto a titulação e o vínculo institucional do primeiro autor. Destes, 13% são doutores (n=7) e 13 % são mestres (n=7), 11% são mestrandos (n=6), 9% são doutorandos (n=5), 5% são graduandos (n=3); 4% são pós-graduandos (n=2), 4% são especialistas (n=2), 2% são pós-doutores (n=1) e 2% pós-doutorando (n=1) e 2% residente (n=1). Porém, 36% das publicações (n=20) não apresentaram registro da titulação do primeiro autor.

Tabela 2. Descrição quanto a faculdade que o autor está vinculado, a unidade federativa do Brasil, número e porcentagem da produção científica sobre enfermagem e idoso, publicado entre 2005 e 2015 no SciELO.

Faculdade	Local	N	%	Faculdade	Local	N	%
Universidade Federal de Santa Catarina	SC	5	9	Universidade Estadual de Maringá,	PR	1	1,8

Em relação ao vínculo institucional do primeiro autor, foram encontradas 34 instituições distintas, destacando-se a Universidade Federal de Santa Catarina com 5 publicações, Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto com 3 publicações cada.

Quanto as maiores contribuições das unidades federativas do Brasil estão em ordem decrescente, sendo 26% de São Paulo (n=14), 14% do Rio Grande do Sul (n=8), 11% do Rio de Janeiro (n=6), 9 % de Santa Catarina (n=5), 7% do Paraná (n=4), 7% do Distrito Federal (n=4), e 7% da Bahia (n=4), 5% da Paraíba (n=3), 4% do Rio Grande do Norte (n=2), 4% do Piauí (n=2) e 2% de Minas Gerais (n=1), 2% do Mato Grosso (n=1) e 2% no Ceará (n=1). Estes resultados refletem que 38% foram publicações para a região Sudeste (n=21) 31% para a região Sul (n=17), 22% para o Nordeste (n=12) e 9% para a região Centro-Oeste (n=5) (Tabela 2).

Faculdade de Ciências Médicas- UNICAMP	SP	3	6	Faculdade de Psicologia- PUCRS	RS	1	1,8
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto	SP	3	6	Universidade Federal do Ceará	CE	1	1,8
Universidade Federal do Rio Grande	RGN	2	3,6	Escola Superior de Ciências da Saúde	DF	1	1,8
Universidade de Passo Fundo	RS	2	3,6	NOVAFAPI, Teresina	PI	1	1,8
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	BA	2	3,6	Universidade de Brasília	DF	1	1,8
Universidade Estácio de Sá	RJ	2	3,6	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	MG	1	1,8
Universidade Federal da Paraíba	PB	2	3,6	Centro Universitário de Votuporanga	SP	1	1,8
Universidade Federal de Santa Maria	RS	2	3,6	Universidade Federal do Piauí	PI	1	1,8
Universidade Federal de São Paulo	SP	2	3,6	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ	1	1,8
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS	2	3,6	Universidade do Mato Grosso do Sul	MT	1	1,8
Universidade Federal da Bahia	BA	2	3,6	Universidade Estadual de Campinas	SP	1	1,8
Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	SP	2	3,6	Universidade Católica de Brasília	DF	1	1,8
Universidade Federal do Paraná	PR	2	4	Universidade Estadual da Paraíba	PB	1	1,8
Universidade Federal de São Carlos	SP	2	4	Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba	PR	1	1,8
Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Enfermagem	RJ	2	4	Universidade nove de julho	SP	1	1,8
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	RJ	1	1,8	Universidade Estadual Paulista	SP	1	1,8
TOTAL						55	100

Os doze periódicos escolhidos pelos autores para publicação de seus resultados em ordem decrescente foram: 26% da Revista Brasileira de enfermagem (n=15), 18% da Revista Latino Americana de enfermagem (n=10), 11% da Revista Escola de Enfermagem da USP (n=6), 11% da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (n=6), 9% da Escola Ana Nery (n=5), 7% da Acta Paulista Enfermagem (n=4), 4% da Revista Texto e Contexto Enfermagem (n=2), 4% da Revista Ciência e Saúde Coletiva (n=2), 4% da Revista Gaúcha de Enfermagem (n=2), 2% da Revista Saúde em Debate (n=1), 2% da Physis Revista de Saúde Coletiva (n=1) e 2% da Revista CEFAC (n=1).

Quando avalia-se a classificação dos periódicos por área na WEBQUALIS do CAPES – enfermagem/estrato referentes as publicações, foram: A1 com uma revista

e 10 publicações, A2 com 4 revistas e 27 publicações, B1 com 4 revistas e 10 publicações, B2 com 2 revistas e 2 publicações, B3 com uma revista e 6 publicações. Desse modo evidenciou-se que um maior número de publicações na ordem: A2, B1, A1, B3, B2.

Quanto à publicação por ano de estudo, observou-se um crescimento no número de publicações nos últimos 5 anos. Os dados demonstram que 4% dos estudos são de 2015 (n=2), 14% são de 2014 (n=8), 16% de 2013 (n=4), 10% de 2012 (n=6), 10% de 2011 (n=6), 12% são de 2010 (n=7), 10% de 2009 (n=6), 9% em 2008 (n=5), 9% em 2007(n=5), e 25 em 2006 (n=1) e 9% de 2005 (n=5). Os anos com mais publicações foram 2010 e 2014 seguidos de 2009, 2011 e 2012.

Ao analisar os objetivos propostos pelos estudos, estes foram organizados em 23 categorias, que são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Categorias referentes à produção científica da enfermagem e idoso, publicado entre 2005 e 2015 no SciELO.

Categorias	N	%
Diagnósticos de enfermagem	6	11
Cuidar do idoso	5	9,5
Produção científica sobre idoso e/ou envelhecimento	5	9,5
Enfermagem gerontológica	4	7
Significados atribuídos ao ser idoso	4	7

Aspectos éticos e autonomia	3	6
Instrumento para avaliação	3	6
Contexto familiar	3	6
Comunicação terapêutica	3	6
Capacitação e qualificação da equipe	2	4
Ambiência na rede hospitalar	2	4
Influência cultural no cuidado	2	4
Necessidades expressas pelos idosos	1	2
Dificuldades de atenção ao idoso	1	2
Consulta de enfermagem	1	2
Segurança do idoso	1	2
Acompanhante no cuidado	1	2
Percepção sobre comportamentos afetivos da enfermagem	1	2
Trabalho da enfermagem na Estratégia Saúde da Família	1	2
Exame físico	1	2
Iatrogenias	1	2
Promoção da saúde	1	2
Total	55	100

Nestes estudos, os objetivos mais frequentes estiveram relacionados aos principais diagnósticos de enfermagem, como ocorre o cuidado com do idoso, enfoque na produção científica de enfermagem sobre idoso e/ou envelhecimento, a enfermagem gerontológica como profissão e os significados atribuídos ao ser idoso pela equipe de enfermagem.

Com relação ao tipo estudo, os mais destacados foram estudos exploratório descritivo com abordagem qualitativo com 36 % das publicações

(n=20), seguido do estudo quantitativo com 20% das publicações (n=11), Revisão integrativa de literatura com 10% (n=6) e Estudo Reflexivo com 9% (n=5), Estudo Bibliográfico com 9% das publicações (n=5), Revisão narrativa com 6% das publicações (n=3), Pesquisa não experimental com 2% (n=1), Estudo Bibliométrico com 2% das publicações (n=1), Estudo de caso com 4% (n=2) e Estudo Transversal com 2% das publicações (n=1).

Discussão

O ciclo da vida traz para o indivíduo marcas biofisiológicas que representam cada fase desse processo. Desse modo, faz-se necessário pensar no ser humano de forma integral, porém reconhecer as peculiaridades de cada fase da vida⁽⁹⁾. O aumento da população idosa tem influenciado no número de pesquisas que visam disseminar o conhecimento sobre o processo de envelhecimento⁽³⁻⁵⁾.

Neste estudo evidenciamos que as publicações referentes à enfermagem e idoso, estão relacionadas a profissionais específicos da área de enfermagem, sendo enfermeiros que em sua maioria não estagnaram apenas na graduação, mas que alçaram o mestrado e doutorado, corroborando com pesquisa bibliométrica sobre a produção internacional da enfermagem⁽⁸⁾.

Pesquisa realizada com enfermeiros gestores, elencou que as áreas que mais publicam são São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Essa distribuição geográfica foi também verificada nesta pesquisa, e isso ocorre devido o fato de serem regiões que apresentam um estímulo muito forte aos programas de pós-graduações⁽¹⁰⁾.

O relatório de avaliação trienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior (CAPES) coloca que a enfermagem vem desde o início da década de 1970 promovendo título de mestres em ciência da enfermagem e desde 1980 títulos de doutores, fortalecendo dessa forma as especificidades e diversidades, buscando a articulação, integração do conhecimento e interdisciplinaridade, tendo em vista uma melhoria do cuidado à coletividade assim como ao ser humano em sua complexidade⁽¹¹⁾.

Com relação aos programas de mestrado e doutorado de 2003 a 2013 houve um aumento de 27,3 para 29,2 mil na rede pública, e de 39,6 mil doutorados para 53,2 mil na rede pública. Já na rede privada, para o mestrado o aumento foi de 39,3 para 47,1 mil, e o doutorado de 11,8 para 18,2 mil alunos. O que merece destaque é que tanto na rede pública como na privada houve um declínio em relação à formação até a especialização onde caiu de 33,3 para 17,2 mil no público e 48,9 para 34,7 mil⁽¹²⁾.

A enfermagem tem dado uma grande ênfase nas pesquisas voltadas para os idosos, com um número significativo de doutores, mestres e pós-graduandos. Isso se deve ao fato de terem aumentado gradativamente a

oferta de cursos voltados para as especialidades⁽¹³⁾.

Os resultados demonstraram que as publicações estavam compreendidas principalmente na região Sudeste e Sul, devido ao fato de que nestas regiões foram implantados os primeiros Programas de Pós-Graduação em Enfermagem e até o momento atual se concentram a maioria destes programas, desse modo pode se afirmar que ocorre uma predisposição a ter mais publicações de enfermagem nessas regiões⁽¹⁴⁾.

Quanto às publicações dos artigos, os autores apresentaram maior interesse na Revista Brasileira de enfermagem com 15 publicações que possui o fator de impacto 0.0909, seguido da Revista Latino Americano de enfermagem com 10 publicações e fator de impacto 1.319, porém no que se refere ao Ranking do fator de impacto as revistas que se destacam são a Acta Paulista de enfermagem 0,267 que teve 4 publicações e Revista da escola de enfermagem da USP: 0,497 com 4 publicações. Percebemos que os autores buscam publicar seus estudos em periódicos bem conceituados em âmbito nacional e internacional⁽¹⁵⁾. Ao ser observado a história da enfermagem, evidencia-se um aumento a partir do

início do século XXI de publicações voltadas para a gerontogeriatrics, com relação às publicadas antes desse século⁽⁸⁾.

Buscando padronizar a qualidade das publicações, a CAPES desenvolveu o Qualis que é o conjunto de procedimentos utilizados para estratificação e avaliação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Esta classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação com atualização anual. Foram definidos oito indicativos, ou estratos, de qualidade: A1, o estrato mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C, extrato com peso zero⁽¹¹⁾.

No caso deste estudo foi verificada a área de enfermagem, as publicações estiveram vinculadas aos periódicos que possuem a classificação da CAPES. Foi verificado através do WEBQUALIS da CAPES, que é um aplicativo para a classificação dos veículos de divulgação da produção científica da CAPES. As publicações estiveram compreendidas entre A1 e B3. Sendo 25% das publicações A1 e A2 (n=14) e 74% são B1, B2, B3 (n=41).

Este achado demonstra a qualidade da produção dos estudos desenvolvidos pela enfermagem, corroborando com estudo

internacional⁽⁸⁾. Ao ser analisado os periódicos e a formação dos autores percebe-se um número considerável de pesquisadores com pós graduação “*stricto sensu*”, trazendo desse modo mais cientificidade as publicações.

Os resultados demonstram de forma evidente que ocorreu um aumento no número de publicações nestes últimos cinco anos, com 49% dos artigos publicados (n=27). Percebemos que o número de publicações apesar de incipiente vem aumentando progressivamente. Porém do lado oposto, os periódicos que não conquistam a credibilidade e o reconhecimento da comunidade científica podem apresentar uma mudança no qualis ou até mesmo ter as publicações interrompidas⁽¹⁶⁾.

Constata-se que a produção científica da Enfermagem Gerontogeriatrica tem crescido em ritmo acelerado. Pesquisadores destacam que isso ocorre como uma tentativa de atender às demandas do emergente grupo populacional de idosos em âmbito mundial, desse modo percebe-se que os periódicos de enfermagem têm focado na necessidade de melhoria da assistência prestada aos idosos, gerando um aumento no número

de publicações voltadas para as necessidades atuais^(4,8).

Esse aumento na produção científica, tem sido considerado um enorme avanço e uma conquista no meio da ciência, tem sido acompanhado por uma exigência maior, com mais qualidade nos discursos e com maior rigor na utilização dos métodos⁽¹⁶⁾.

Ademais, a produção científica tem ajudado a melhorar as possibilidades de financiamento de estudos, com a disponibilidade de bolsas de estudos que trazem os problemas de saúde e promovem o incrementando das políticas públicas voltadas para o idoso. Todos estes fatores tem contribuído para o aumento substancial na produção gerontogeriatrica da Enfermagem^(4,8).

Estudo de revisão bibliográfica desenvolvido no Brasil, com repercussão internacional, abordou sobre a produção da enfermagem sobre a fragilidade do idoso, evidenciando que muitas publicações são em inglês, realizados por enfermeiros. As pesquisas sua maioria foram desenvolvidas na Europa e América do Norte, justificando que são regiões que convivem com o envelhecimento populacional há mais tempo. Além disso, elas enfocam a necessidade de

incrementar publicações no Brasil, pois aqui também existe um número elevado de idosos que necessitam do cuidado gerontológico⁽¹⁷⁾.

Nesta pesquisa, as categorias estiveram voltadas para os Diagnósticos de enfermagem que são predominantes voltados para os idosos, tanto em internamento como no domicílio, abordou-se também sobre o cuidar do idoso que envolve a percepção das necessidades básicas e individuais que o ser possui. Também esteve relacionada à produção científica sobre idoso e/ou o processo de envelhecimento. Desse modo, cabe ressaltar sobre a importância da análise realizada pelas pesquisas de revisão integrativa, pois essas publicações demonstram como está sendo percebido o envelhecimento no meio científico.

Ainda relacionado às categorias, algumas publicações focaram sobre a enfermagem gerontológica como uma nova profissão, e sobre a necessidade de captação e aperfeiçoamento aos profissionais no atendimento as peculiaridades dos idosos. Também foram realizadas entrevistas aos profissionais sobre os significados que eles atribuem ao ser idoso e como eles experienciam a senescência.

Apesar dos esforços da Enfermagem no sentido de agregar maior cientificidade a suas publicações, percebe-se ainda o predomínio da abordagem tecnicista. Neste estudo as categorias focaram a saúde do idoso, porém houve um déficit de publicações referentes à promoção da saúde desse público. Têm sido incentivadas pesquisas voltadas para o estilo e qualidade desta população, assim como se tornou extremamente necessário que todos os países pensem em estratégias para que os idosos conquistem a promoção da saúde⁽⁵⁾.

Estudo bibliométrico que avaliou o impacto do qualis, destaca que a enfermagem tem buscado compreender o estado da velhice e as implicações do envelhecimento na senescência e senilidade. Além de melhor entendimento sobre o idoso a enfermagem tem pensado também no impacto do conhecimento que está sendo produzido e difundido nos periódicos⁽¹⁶⁾.

A Enfermagem Gerontogeriatrica, não atua de forma isolada, ela traz consigo a ótica da interdisciplinaridade, de modo que diversas formações profissionais necessitam atuar juntas, e devem participar do cuidado ao idoso,

promovendo sua saúde e qualidade de vida de modo integral. Além disso, o trabalho conjunto favorece o recebimento de informações e aprimora o conhecimento científico. Talvez essa seja uma das maiores lacunas que ainda permeiam os estudos científicos da Enfermagem⁽⁸⁾.

Outro fator que merece destaque é que este estudo apresentou um delineamento voltado para o método exploratório descritivo, de modo que 12% tiveram uma abordagem qualitativa (n=7) e 12% uma abordagem quantitativa (n=7), seguido de 11% de revisão integrativa de literatura (n=6).

A pesquisa qualitativa tem como objetivo construir a realidade, ela trabalha com o universo de crenças, valores, significados e outras relações que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis, ela permite através da utilização de instrumentos interpretar os resultados obtidos, e oferece a possibilidade de relatar como a pesquisa foi realizada, de forma minuciosa permitindo que outros percorram o mesmo caminho. Enquanto que a pesquisa quantitativa usa a coleta de dados para testar hipóteses com base na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões^(18,19).

Em suma, a enfermagem e os indicadores cienciométricos priorizam as investigações empíricas, baseadas principalmente em entrevistas e questionários. Assim deduz-se que os pesquisadores possuem interesse em desvelar os significados da enfermagem gerontológica e o cuidado ao idoso, e vai à busca de respostas para melhor qualificar o cuidado de enfermagem para este público seletivo que está passando pelo processo do envelhecimento.

Conclusão

O processo de envelhecimento repercutiu na necessidade de realização de estudos voltados para esse tema. Este estudo bibliométrico e cienciométrico permitiu identificar que a enfermagem vem aumentando gradualmente a quantidade e a qualidade das publicações voltadas para o processo de envelhecimento.

A partir deste estudo, evidenciou-se a necessidade de pesquisas que possuam um enfoque multidimensional, abordando o idoso de forma integral e holística, sendo esta o principal paradigma a ser enfrentado pelos profissionais. Possui como limitação ter sido realizado em apenas um banco de dados.

Propõe-se aos futuros pesquisadores que promovam a interdisciplinaridade, que diversas áreas atuem juntas e que mesmo com as peculiaridades de cada região, as publicações devem se tornar homogêneas, de modo que cada estado e município realizem mais estudos baseados nas necessidades locais, pois somente assim o envelhecimento poderá se tornar algo agradável a todos.

Referências

1. Papaléo Netto M. Processo de Envelhecimento e longevidade. In: Papaléo NMI. Tratado de Gerontologia. 2º ed. São Paulo: Atheneu; 2007.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/>.
3. Portella MR, Dias RFR, Dias PS. Desafios e perspectivas da enfermagem gerontológica: o olhar dos enfermeiros. **RBCEH**. 2012; 9(2):226-37. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh/article/viewFile/226-237/pdf>.
4. Gonçalves LHT, Alvarez AM. O cuidado na enfermagem gerontogeriatrica: conceito e prática. In: Freitas EV, organizador. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, p.1110-16; 2006.
5. Walker A. Active ageing: Realising its potential. **Australasian Journal on Ageing**. 2015; 34(1):2-8. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ajag.12219/epdf>.
6. Oliveira EFT, Gracio MCC. Indicadores bibliométricos em ciência da informação: análise dos pesquisadores mais produtivos no tema estudos métricos na base Scopus. **Persp. Cienc. Inf**. 2011; 16(4):16-28. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1299>.
7. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Einstein**. 2010; 8(1):102-6. Disponível em: http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf.
8. Medeiros KKAS, Costa GMC, Coura AS, Araújo AKF, Celino SDM. Perfil bibliométrico da produção científica (inter)nacional da Enfermagem Gerontogeriatrica. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**. 2014; 17(2):425-38. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232014000200425&script=sci_arttext.
9. Silva GB, Lopes RC, Silva JWF. Caracterizando a depressão no idoso: uma revisão bibliográfica. **Enciclopédia Biosfera**. 2010; 6(9). Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2010/caracterizando.pdf>.
10. Vieira RQ, Sanna MC. Produção científica do enfermeiro gestor: estudo bibliométrico em periódicos qualis A2 e B1. **Rev Enferm UFSM**. 2013; 3(1):353-61. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/viewFile/7253/pdf>.
11. Brasil. Ministério da Educação. **Atualização final do Qualis Periódicos para a Avaliação Trienal 2013**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/36-noticias/6439-atualizacao-final-do-qualis-periodicos-para-a-avaliacao-trienal-2013>.
12. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior, 2013**. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/apresentacao/2014/cole_tiva_censo_superior_2013.pdf.

13. Ravielle APX, Fernandes GCM, Barbosa SFF, Simão E, Santos SMA, Meirelles BHS. A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. **Texto e contexto enfermagem**. 2009; 18(3): 506-12.
14. Silveira CS, Zago MMF. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. **Rev Latino-am Enfermagem**. 2006; 14(4):614-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/v14n4a21.pdf>.
15. OMCS. **Journal Citation Reports (JCR)**, 2015. Disponível em: <http://admin-apps.isiknowledge.com/JCR/JCR?PointOfEntry=Home&SID=2DFfAeKB2nD7djmB3j9>.
16. Medeiros KKAS, Costa GMC, Coura AS, Celino SDM, Araújo AKF. Associações entre o Qualis/Capes e aspectos bibliométricos da produção científica da enfermagem gerontogeriatrica. **Rev Rene**. 2012; 13(4):958-68. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/48/pdf>.
17. Linck CL, Crossetti MGO. Fragilidade no idoso: o que vem sendo produzido pela enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm**. 2011; 32(2):385-93. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchaEnfermagem/article/view/18119/12788>.
18. Duarte R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre trabalho de campo. **Cadernos de pesquisa**. 2002; 115:139-54. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n115/a05n115>.
19. Sampieri RH, Colado CH, Lucio PB. **Metodologia de Pesquisa**. 3º ed. Reimpressão, AMGH, Editora Ltda; 2012.

Nota de participação:

Laura Ligiana Dias Szerwieski, contribuiu na concepção e projeto, na análise e interpretação dos dados, redação do artigo. Juliana Maria de Oliveira, Joselene Gomes Madeiras, Rose Mari Bennemann contribuíram para análise e interpretação de dados, Lucia Elaine Ranieri Cortez, contribuiu na concepção e projeto. Todos os autores contribuíram na revisão crítica relevante de conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada.

Recebido: 08.12.2015

Revisado: 19.02.2016

Aprovado: 19.02.2016

Apoio e Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)